



# EXERCÍCIO 1

## O que estás a fazer e o que podes fazer?

- 1. Lê o estudo de caso:** Os alunos leem o estudo de caso individualmente ou o professor lê em voz alta para toda a turma (cada professor pode decidir a opção mais adequada para a sua turma).
- 2. Trabalha em pequenos grupos (4-6 pessoas):** O professor organiza pequenos grupos heterogéneos. Os alunos fazem um *brainstorm* e discutem estratégias para prevenir a situação e intervir caso ela ocorra.
- 3. Compartilha com todos os alunos:** Um representante de cada grupo partilha as contribuições do seu grupo com toda a turma.

## ESTUDO DE CASO

**Este estudo de caso foi extraído do** [Guía para la comunidad educativa de prevención y apoyo a las víctimas de ciberacoso en el contexto escolar](https://www.libreria.educacion.gob.es/gl/libro/quia-para-la-comunidad-educativa-de-prevencion-y-apoyo-a-las-victimas-de-ciberacoso-en-el-contexto-escolar_169558/)  
[https://www.libreria.educacion.gob.es/gl/libro/quia-para-la-comunidad-educativa-de-prevencion-y-apoyo-a-las-victimas-de-ciberacoso-en-el-contexto-escolar\\_169558/](https://www.libreria.educacion.gob.es/gl/libro/quia-para-la-comunidad-educativa-de-prevencion-y-apoyo-a-las-victimas-de-ciberacoso-en-el-contexto-escolar_169558/)

Emily é uma rapariga de 15 anos que estuda no ensino secundário. Ela é uma jovem muito alegre e extrovertida, o que faz com que tenha muitas amigas e muitos seguidores no Tik Tok e no Instagram. Entre esses grupos estão as suas vizinhas, as raparigas com quem mantém amigas há muitos anos, e também o grupo de amigos da nova escola para a qual ela foi transferida no ensino secundário. Entrou recentemente no ensino secundário e não conhece muita gente, é nova na escola, enquanto os seus colegas estão juntos há anos. No entanto, integrou-se gradualmente no grupo. A sua natureza extrovertida e o facto de ser boa aluna facilitaram a sua integração.

Na sua nova escola, a Emily apaixona-se por um rapaz chamado Alex. O Alex pode ser um pouco conflituoso, muitas vezes projetando uma imagem de durão e às vezes ridicularizando os colegas próximos. Apesar disso, ele é bastante popular entre os alunos do ensino secundário, faz sucesso com as meninas da escola e até com os rapazes, pois estão sempre a rir das suas piadas. No grupo de WhatsApp, a Emily e as suas colegas partilham as suas paixões pelo Alex, contando piadas e divertindo-se. A Emily encara as partilhas com à vontade, usando o humor para se sentir incluída no grupo. Ela gosta de estar com os seus novos amigos. Com o passar do tempo, a Emily vai perdendo o contato com os seus amigos de longa data, sentindo que não se



diverte tanto com eles. Os dias passam e ela esquece-se de os contactar, distanciando-se cada vez mais deles.

Numa sexta-feira à noite, no clube, o Alex aborda a Emily, que influenciada pelas conversas das amigas sobre como seria bom ficar com o Alex, mesmo que ela não esteja sentindo isso no momento, ela cede e fica com ele. Ela imagina que quando contar às colegas da escola, elas ficarão empolgadas e todos vão querer ser seus amigos. Ela será a estrela do grupo, a melhor e mais bonita. O Alex sugere registar o momento com algumas fotos. A Emily considera que é uma boa ideia e tira algumas selfies “quentes” com o Alex enquanto eles se acariciam, junto com algumas fotos comprometedoras. À medida que eles avançam, a Emily prefere ir mais devagar do que o Alex e acaba com isso, dizendo “Só alguns beijos e basta para o primeiro dia”. O Alex não gosta da atitude dela e sai furioso, frustrado ao perceber que não conseguirá mais. Mesmo assim, a Emily sente-se ótima consigo mesma e conta à Jéssica, a sua confidente mais próxima do grupo, quase como a sua “melhor amiga”, dizendo animadamente "Eu fiquei com o Alex!".

A resposta dos seus amigos não é a que a Emily esperava. Eles não dizem nada, em vez disso, há apenas silêncio, o que a surpreende um pouco. Mas pensa que talvez a Jéssica não tenha visto a mensagem do WhatsApp... apesar do sinal de visualização de mensagem. Ela envia outro WhatsApp, mas ainda não obtém resposta. Finalmente, depois de persistir, a Jéssica responde, confrontando-a e dizendo coisas como: “Rapariga, não acredito, o quão longe foste”. Eles decidem deixar o assunto até segunda-feira.

Na segunda-feira, quando a Emily chega à escola, parece que os seus colegas a estão a olhar de lado. Ela encontra algumas colegas do grupo, que não lhe dizem nada, em vez disso, viram-lhe as costas e vão-se embora rindo. A Emily sente que se estão a rir dela. Até algumas raparigas com quem ela não interagiu muito a olham com pena, enquanto outras com desdém... Ela não entende o que está a acontecer.

Na aula, a Jéssica, que costumava sentar-se ao lado da Emily, troca de lugar e a Emily passa a aula sozinha. Quando a campainha toca, no intervalo, ela agarra o braço da Jéssica e pergunta-lhe o que está a acontecer. A Jéssica expressa a sua decepção, dizendo que não esperava que a Emily agisse assim. Ela começa a lançar insultos contra a Emily e diz que não quer mais nada com ela. A Emily pergunta-lhe porque está a dizer essas coisas, e a Jéssica explica que o Alex enviou algumas fotos para um antigo grupo de WhatsApp do qual Emily não participava, mostrando-os juntos, bem como algumas fotos apenas da Emily. A Jéssica afirma que o Alex tem compartilhado todos os detalhes do que aconteceu entre eles, incluindo as propostas de Emily. Apesar da negação da Emily, insistindo que foram apenas alguns beijos intensificados e que o Alex saiu irritado porque ela o impediu, a Jéssica insiste que as fotos não mentem e diz à Emily para a deixar em paz. O pesadelo da Emily apenas começou...

Em poucas horas, os rumores espalham-se por toda a escola. Mas não termina aí. Alguns rapazes, amigos do Alex, começam a dizer que a Emily também tentou ficar com eles, mas eles rejeitaram-na porque era muito atrevida. Alguns desses rapazes namoram com outras raparigas do grupo de amigos. Apesar de ser tudo mentira, ninguém acredita na Emily ou se



preocupa em descobrir a verdade, e a Emily fica sem amigos na escola. O que mais a magoa é ver o Alex a conversar com os seus ex-colegas.

Alguns desses amigos abrem uma conta no Instagram onde procuram estratégias para impossibilitar a vida da Emily. Eles até criaram uma seção chamada “Formas de odiar a Emily”, com 5.000 likes. Outros publicam fotomontagens falsas na conta do Instagram para continuar a humilhar a Emily. Os rumores aumentam, as mentiras acumulam-se e as fotos são divulgadas para que todos as possam ver. Não só as fotos, mas também as mensagens privadas do WhatsApp, enviadas aos seus supostos amigos, se tornam públicas. A Emily começa a receber mensagens de outros rapazes com propostas de sexo e os insultos multiplicam-se. A escola tornou-se um inferno para a Emily, os dias são insuportáveis, não tem vontade de ir, não se consegue concentrar e os resultados baixaram. A Emily não obtém aprovação em nenhum exame no final do ensino secundário. Ela está sozinha e impotente, sem ninguém a quem contar a verdade. A jovem extrovertida tornou-se agora triste e não encontra nenhuma saída.

Mas um dia, a Emily recebe um telefonema da Mary, sua amiga desde o jardim de infância, e quando lhe explica o que está a acontecer, embora se tenham distanciado, a Mary não hesita em encontrar-se com ela para conversar e dar-lhe um abraço.

## QUESTÕES:

Pensa e discute:

1. Como poderia a situação relatada ter sido evitada?
2. Como podem ser tomadas medidas após o episódio referido para proteger a vítima?

Ao refletires, pensa em todas as pessoas envolvidas, como os amigos vizinhos, os colegas da escola e outros.

As tuas propostas devem considerar os seguintes elementos:

- A amizade como um elemento chave para prevenir o bullying
- O posicionamento a favor da vítima e contra o assediador
- Valorização das pessoas com bons valores e comportamentos
- Desvalorização das pessoas violentas
- Não justificação de qualquer tipo de violência
- Intervenção do espectador